Aprovada a formula mineira, renunciou á presidencia do P.S.D. o sen. Nereu Ramos

Final dramatico da reunião do Conselho Nacional pessedista

Atracam-se em luta corporal os srs. Marcial Terra e Paim Filho — Fracassou a tentativa de torpedeamento do sr. Agamenon — Contra Minas três abstenções

RIO, 28 (Meridional) — Numa reunião que se prolongou até ás primeiras horas de ontem o Conselho Nacional do PSD consagrou a fórmula mineira, depois de rejeitar a sugestão do PSD gaucho, pedindo a inclusão de outros nomes na lista de candidatos do partido.

Desde nove horas da noite de sabado, estava repleta a sede pessedista, no edificio Piauí, notando-se a presença não só de todos os membros do Conselho como de parlamentares e proceres de todos os Estados. Reinava um ambiente de expectativa, apesar da convicção dominante de que nenhum embaraço seria capaz de destruir a articulação feita em torno da formula mineira a qual deveria ser submetida á votação e aprovada segundo os prognosticos gerais. Esperava-se, contudo, que ou o grupo do sr. Nereu Ramos tentasse mais uma manobra dilatoria ou que se processe um final dramatico da reunião, no qual se previa inclusive, a renuncia do presidente do PSD.

UMA CARTA DO SR. JOBIM

Iniciada a sessão pouco depois das 21 horas, eram confirmadas as informações de que o governador Valter Jobim dirigira ao sr. Nereu Ramos uma carta na qual reiterava a sua posição pessoal favoravel á formula que trazia o seu nome, Esse documento fôra lido pelo vice-presidente da Republica aos seus colegas do conselho.

Passando-se á ordem do dia, o sr. Agamenon Magalhães deu inicio á cerrada manobra de torpedeamento que se desdobraria em três tempos.

Inicialmente levantou ele a preliminar de que deveria ser votada a lista contendo além dos nomes mineiros aqueles indicados pela secção gaucha do partido. Assim sugeria, disse, por julgar inaceitaveis os nomes mineiros. A UDN os vetaria, declarou o sr. Agamenon. O sr. Valadares, porem aparteando lembrou ao deputado pernambucano que não era nenhuma criança e que, quando probos a sua formula ao partido, havia já sondado a opinião dos leaders udenistas, os quais lhe asseguraram um apoio em principio, com o compromisso de não vetar quaisquer dos nomes indicados.

A essa altura, interveio no debate o sr. Cirilo Junior que declarou que o deliberação a ser tomada não, poderia fugir á tese determinada proposta aos membros do conselho: isto é o que ia ser votado era simplesmente a formula mineira, podendo ele, desde então, declarar que a seção paulista e que ali representava dava o seu voto ó fator da referida aquisição.

OUTRA TENTATIVA

Não se deu por achado entretanto, o sr. Agamenon Magalhães, unico interprete na reunião da ala rebelde e anti-dutista do PSD. Tentou envolver o Conselho numa outra manobra ao propôr que, ao envez de se aprovar desde logo a formula mineira, se credenciasse antes o sr. Valadares a ouvir a UDN e o PR a respeito da mesma. Houve um minuto de indecisão, logo quebrado porém pela atitude do sr. Henrique Dodsworth, o qual com a palavra, declarou:

— Somente sobre uma questão estamos autorizados a decidir: a formula mineira. Ou a aceitaremos ou a recusaremos. Não podemos nos desviar desse roteiro. E, não tendo nada mais a decidir do que isso, quero desde logo dar o meu voto, o voto a secção do Distrito Federal favoravel á indicação dos quatro nomes mineiros.

Feita essa declaração retirou-se o sr. Henrique Dodsworth.

Igual atitude foi tomada pelo sr. Moises Lupion, governador do Paraná, que representava a secção pessedista do seu Estado.

PREFERENCIA PARA A FORMULA JOBIM

Uma terceira tentativa do sr. Agamenon Magalhães, está de maior amplitude estava igualmente destinada ao fracasso. A nova manobra foi o pedido de preferencia para a votação da nota do PSD gaucho.

Dessa vez a proposta do antigo interventor em Pernambuco foi foi submetida a votos, tendo sofrido esmagadora derrota. A favor do seu pedido de preferencia votaram apenas Rio Grande do Sul, Pernambuco, Maranhão, Amazonas e Alagoas.

APROVADA FINALMENTE A FORMULA MINEIRA

Finalmente foi submetida a votos a formula mineira que, como se sabe, consta da indicação dos nomes dos srs. Israel Pinheiro, Bias Fortes, Ovidio de Abreu e Carlos Luz, para, como candidatos pessedistas, serem levados ao estudo da UDN e do PR através das secções mineiras desses partidos.

Uma maioria esmagadora consagrou a referida formula no Conselho Nacional pessedista .Não houve propriamente votos contrarios abstivendo-se a Paraiba, que já se definira a favor de candidatura do sr. Nereu Ramos. Santa Catarina, por alegar ser contraria ao sistema de listas, e Rio Grande do Sul por ser autor de outra formula.

PEDIRAM CANCELAMENTO DOS SEUS NOMES

No decorrer da reunião o sr. Nereu Ramos declarou que, se fosse merecedor de um favor do PSD, lhe pediria que a sugestão do Rio Grande do Sul não fosse considerada na parte em que se referia ao seu nome, ao que o sr. Agamenon Magalhães fez um apelo no sentido de que não se considerasse essa atitude.

Os generais Gois Monteiro e Pinto Aleixo e o sr. Cirilo Junior tiveram atitude identica, isto é, pediram que seus nomes fossem retirados da lista.

RENUNCIA O SR. NEREU RAMOS

Confirmando as previsões que se faziam no inicio da sessão, o sr. Nereu Ramos, após proclamar a vitoria da formula mineira, renunciou ao seu cargo de presidente do Partido Social Democratico, o que fez num breve discurso, acentuando o seu caracter irrevogavel da sua decisão. Alegou ele como motivo de seu gesto a impossibilidade, em que se encontrava, de coordenar uma formula para a sucessão adotada contra o seu ponto de vista.

INCIDENTE A' SAIDA

No momento em que os membros do Conselho abandonavam a sede do PSD no edificio Piauí, enquanto se ouviam vivas a varios Estados verificou-se um incidente de gravidade entre dois dirigentes do PSD gaucho, os srs. Paim Filho e Marcial Terra. O primeiro acusava o segundo de ter se portado de maneira incorreta desvirtuando nos termos e no espirito a missão que lhe confiara a secção gaucha do P. S. D. A admoestação provocou vigorosa reação da parte do sr. Terra, tendo ambos se atracado num começo de luta, sustada graças á intervenção de numerosos presentes.

DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL, — Segunda-feira, 28 de novembro de 1949 — Nº 2.052

Eleições, ontem, na Colombia

Declara o pres. Ospina Perez que havia completa ordem — Apenas dois eleitores votaram em Duranta — Depositados quase 513 mil votos nos trezentos municipios colombianos — O enterro do liberal Vicente Echandia

NOVA YORK, 28 (UP) — Em discurso irradiado de Bogotá o presidente Ospina Perez declarou ter havido completa ordem em toda a Colombia, durante o dia de ontem, em que se realizaram as eleições para governadores e deputados.

APENAS DOIS ELEITORES VOTARAM

BOGOTA', 28 (UP) — A Secretaria de Imprensa da Presidencia informa que no municipio de Duranta, transcorreu na maior calma, tendo comparecido apenas dois eleitores para votar.

Para isso, funcionaram ali nada menos que treze mesas eleitorais, ás quais compareceram dezenove mesários que ficaram catando moscas.

REALIZADO O ENTERRO DO LIBERAL VICENTE ECHANDIA

BOGOTA', 28 (UP) — Enquanto os conservadores depositavam seus votos nas urnas, os liberais procediam ao enterro de Vicente Echandia, irmão do chefe liberal Dario Echandia. Vicente foi abatido a tiros durante um conflito com a policia na sexta-feira. Milhares de pessoas acompanharam o feretro e a beira do tumulo falou o senador Carlos Lleras Restrepo, atacando severamente o presidente Ospina Perez.

DEPOSITADOS 513 MIL VOTOS

NOVA YORK, 28 (UP) — A radio colombiana aqui ouvida, anunciou que foram depositados quase 513 mil votos, em trezentos municipios colombianos, no pleito de ontem.

O "TE-DEUM" NA CANDELARIA EM COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS — RIO (Meridional) — Entre as solenidades comemorativas ao "Dia Nacional de Ação de Graças", destacou-se o "Te-Deum" na Igreja da Candelaria, ás 17,30 horas, celebrado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Camara, tendo comparecido ao ato o Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra. A prenica sobre a instituição do "Dia Nacional de Ação de Graças" foi feita pelo Monsenhor Leovigildo, seguindo-se o "Te-Deum". Na gravura acima, dois aspectos da solenidade.

Transferencia da Escola Tecnica

Vinte e uma especialidades vão para Guaratinguetá — Especialidades que virão para Parnamirim

RIO, 28 (Meridional) — A Escola Tecnica de Aviação que funcionava em São Paulo, está sendo transferida parte para Guaratinguetá e outra para Natal. Segundo declarações do coronel aviador Bento Ribeiro Carneiro Monteiro, comandante da Escola, passarão para Guaratinguetá, 21 especialidades que constituem os cursos a saber, almoxarife de Aeronautica, manutenção de avião e motor, controlador de vôo manutenção de sistemas elétricos, manutenção e reparação de sistemas hidraulicos, manutenção e reparação de instrumentos, operação linck trainer, observador, meteorologista, manutenção e reparação de viaturas, manutenção e reparação de helicos, radio operador terrestre, manutenção e reparação de radio, maquinas e ferramentas, fotografo, tiro simulado, telefono, radar, refrigeração, diesel e curso de motoristas.

Serão transferidas para Natal as especialidades de eletricista, carpinteiro, entalhador, pintor e manutenção e reparação de chapas de metal, para-quedas e soldas, especialidades que não dependem do parque industrial de São Paulo. A localização da Escola em Guaratinguetá facilitará o intercambio entre os maiores parques aeronauticos do país e estará a meio caminho de São Paulo e Rio.

Contra a formula mineira a UDN do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 28 (Meridional) — A reunião secreta do diretório udenista, iniciada ás 16 terminou ás 20 horas. Apesar da reserva, apuramos que a UDN gaucha é virtualmente contra a formula mineira, tachada por alguns convencionais de "fórmula da mediocridade" e levanta a bandeira do Brigadeiro.

E' a seguinte a nota oficial: "A UDN, secção do Rio Grande do Sul, depois do pronunciamento de seu conselho estadual e a audiência dos diretórios municipais, resolve manifestar inteira solidariedade á orientação seguida pelo diretório nacional e recomendar a seus delegados á convenção nacional: Propugnarem preferencialmente pela adoção de um candidato udenista, sem esquecer o preclaro brigadeiro Eduardo Gomes, que constitue a expressão máxima das aspirações do partido. Outrossim, outorgar aos mesmos, amplos poderes para deliberar sobre a escolha de candidato extranho ao partido, cujas eminentes qualidades constitua a garantia da preservação e aperfeiçoamento do regime democrático".

Foram eleitos delegados os srs. Flores da Cunha, Osório Tuiuti, Soares Junior, Leovigildo Paiva, João Carlos Machado, Ascânio Moura e outros.

A UDN NACIONAL DECIDIRA' O ASSUNTO

RIO, 28 (Meridional) — O sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, disse que recebera do a comunicação oficial do PSD, encaminhando a formula á UDN nacional, quem decidirá sobre o assunto. A UDN de Minas aceitará a resolução da UDN nacional.

Em seguida afirmou, referindo-se ás declarações do sr. Benedito Valadares: "Não tenho noticia de que a UDN mineira houvesse garantido a Valadares, antecipadamente, que aceitaria a fórmula mineira. Se êle tem certeza disso, é questão que lhe está na consciência".

Encontrado o corpo do garoto Carlos Alberto

RIO, 28 (Meridional) — O servente de pedreiro João Rodrigues Fonseca, desde que soube do desaparecimento do pequeno Carlos Alberto, tassou a fazer investigações. Sabbado, á tarde, como que desanimado, dirigiu-se a praia de Leblon. A altura do posto 9, local onde o menino desapareceu e permaneceu olhando, até que viu como que uma pequena sombra subindo e descendo no dorso das ondas. Comunicou o fato ao funcionario municipal Elias Souza e depois se atirou á água, indo buscar o corpinho.

A noticia do encontro do cadaver foi recebida na residencia dos pais de Carlos Alberto em meio a cenas emocionantes. Ontem, ás 11 horas, realizou-se o sepultamento da criança, que foi levada até o cemiterio de São João Batista por grande massa popular. Agora surge um capitulo doloroso do drama. Pessoas que viram o menino se afogar, afirmam que comunicaram o fato ao sr. Aloisio Bastos pai de Carlos Alberto, mas ele não quiz tomar conhecimento da informação Agora essas testemunhas estão sendo criticadas e se defendem acusando.

Numero avulso Cr$ 0,80

Urgente a solução para o problema da energia elétrica

E' preciso interessar os capitais nacionais no aproveitamento das nossas quedas dágua — Impressionantes revelações de uma entrevista do ministro da Agricultura — As providências preconizadas pelo sr. Daniel de Carvalho

RIO, 28 (Meridional) — Tenho sempre o maior prazer quando encaminho a solução de problemas relativos ao aproveitamento das nossas quedas dágua para produção de eletricidade.

Assim falou o ministro da Agricultura, a proposito da noticia hoje divulgada de que estivera ontem em seu gabinete uma comissão de tecnicos de governo mineiro a fim de apresentar-se o plano para a construção da Central Elétrica de Butinga, visando a utilização do caudal na dessa zona da bacia entre Lavras e São João Del Rei, para funcionamento de energia elétrica a esses municipios ao de Barbacena e a Rede Mineira de Viação. Segundo o plano apresentado, a nova Central Elétrica terá capacidade de 50 mil H. P. constando de quatro unidades iguais. O empreendimento compreende a usina e outras obras complementares e está orçado em 164 milhões de cruzeiros. A obra ficará a cargo do governo Federal e do governo mineiro, em regime de acordo, havendo dotação no orçamento votado pelo Congresso para a mesma.

E o sr. Daniel de Carvalho prosseguiu:

— No meu discurso de posse, coloquei como um dos pontos do programa a construção da usina hidro-elétrica de Paulo Afonso, que, depois de ruidosa propaganda, caiu no olvido, e ativei a construção da usina auxiliar que foi inaugurada a 29 de outubro e está servindo muito á construção da grande usina da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco. Mas todos os sistemas hidro-elétricos do país estão merecendo a atenção do governo, porque por toda parte se observa a falta de energia para as industrias, para a iluminação das cidades e outros usos. Estou sinceramente convencido de que o Brasil se encontra ameaçado de grave crise de falta de energia eletrica, porque há uma desfasagem muito seria entre a procura de energia e a possibilidade física de entrega por parte das emprêsas. As ultimas novas que se inauguram mal dão para cobrir os "deficits" existentes nas zonas com o aconteceu com a usina das Empresas Elétricas, em Areal, le 18 kws. e que não chegou mesmo a cobrir as necessidades iniciais da região. De modo que o Grupo Light ainda está sofrendo deficiencia ali verificadas. A usina de Avanhandava inaugurada no ano passado, em São Paulo e a Usina Americana, que se vai inaugurar depois de amanhã em Campinas, mal chegam para as necessidades do sistema das Empresas Eletricas, cujas usinas estão interconectadas.

Os capitais nacionais não estão muito interessados no negocio, primeiro porque o lucro legal assegurado pelo Código de Aguas está no momento em desacordo com os lucros oferecidos pelos outros empreendimentos industriais; segundo, porque mesmo este lucro é muitas vezes ilusório, dada a impossibilidade de determinar a tempo o órgão competente, as tarefas de acordo com o capital de investimento como manda a lei. O Codigo de Aguas estabelece em 10 por cento não ultrapassem de 10%. Alegam os capitalistas que atualmente os titulos do Governo, devido a sua cotação em bolsa estão dando 12 e até mesmo 15%. Por outro lado o reaparelhamento das tarifas é moroso, apesar da dedicação do pessoal da Divisão de Aguas do Ministerio da Agricultura, e isso por causa da deficiencia desse pessoal. Com efeito o Código de Aguas deu aquele Departamento grandes responsabilidades e atribuições, inclusive a fiscalização de mais de 1.500 usinas elétricas, mas não deteve do pessoal necessário, especialmente contadores e engenheiros especializados, para o serviço de exame de escrita e estudo de tarifas, que exige conhecimentos técnicos, práticos e rigorosa imparcialidade. Parece que o remédio será rever a legislação, reorganizar o aparelhamento governamental de controle das emprêsas e reajustar as tarifas rapidas para interessar os capitais nacionais no aproveitamento das nossas quedas dágua. Essas medidas devem ser tomadas com a urgencia que ameaça de uma próxima crise de extensão imprevisivel, determina.

Pela segunda vez o senhor Valadares presidirá o P.S.D.

Ativos trabalhos do sr. Georgino Avelino para levar o gal. Gois Monteiro á presidencia do partido

RIO, 28 (Meridional) — Com a renuncia do sr. Nereu Ramos, o sr. Benedito Valadares presidirá o PSD, pela segunda vez. Ainda o sr. Benedito Valadares deverá resolver de acordo com os estatutos do partido qual sua atitude a assumir se permanecerá á testa da agremiação majoritaria ou se convocará o conselho para eleição de novo presidente. Podemos informar que o sr. Georgino Avelino já ontem trabalhava ativamente no sentido de candidatar o sr. Gois Monteiro á presidencia do partido, tendo para tal ido a casa de numerosos proceres.

AS INUTEIS TENTATIVAS DO SR. AGAMENON MAGALHÃES

RIO, 28 (Meridional) — Na reunião do PSD o sr. Agamenon Magalhães por mais de dez vezes procurou por todos os meios obstruir a votação da formula, enquanto o sr. Benedito Valadares se defendia, contra as investidas de Agamenon. Surpreendeu o veto da Bahia, quando por intermedio do sr. Pinto Aleixo disse que recebera ordem do seu partido para votar em favor da formula mineira, mas não completo e somente com três nomes. Votava a favor dos srs. Bias Fortes, Ovidio de Abreu e Carlos Luz.

O sr. Marcial Terra quando verificou finalmente que sua formula fora derrotada absteve-se de votar, o que provocou sério incidente com o sr. Paim Filho, Nereu votou no sentido de votar as formulas mineiras e gaucha e disse que assim fazia por coerencia.

O sr. Leite Neto, que votou por Sergipe, disse que seu candidato era o sr. Nereu Ramos, assim como a Paraiba. Agamenon, já então derrotado, preferiu seu voto em favor da formula gaucha. Nereu esteve durante toda a reunião agitadissimo até sua saida inesperada. O sr. Gois Monteiro provocou surpresa, pois sempre fôra a favor da formula mineira e na hora da votação votou a favor da formula gaucha, achando-se que assim procedeu porque seu nome fôra incluido na formula gaucha...

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL